

O GLOBO

DATA

OBS.:

REPÓRTER

[]

Hora de ent. ao Secretário

[]

COPY DESK.

[]

Hora de Entrega à Oficina

[]

-
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

(palco escuro, apenas com pequeno foco de luz iluminando local onde Raul irá chegar).

AGUA VIVA

(Bantor entra com violão. Encaminha-se até local iluminado. Pega um jornal que está em cima do banco)

RAUL: - Isto daqui é o jornal de hoje.

(LE AS PRINCIPAIS MANCHETES, CONTRALANÇANDO COM NOTICIAS ABSOLUTAMENTE FUTURAS)

(acorde solto no violão. Põe jornal num canto. Canta sem acompanhamento as primeira estrofe de Ouro de Tolo, enquanto faz um chapéu com uma folha de jornal)

RAUL : Eu devia estar contente porque tenho um emprego
 sou um dito cidadão respeitável e ganho 4.000
 cruzeiros por mês
 Eu devia agradecer ao Senhor por ter tido sucesso na vida como artista
 Eu devia estar feliz porque consegui comprar um Corcel 75.

(POE E CHAPEU DE PAPEL NA CABEÇA)

- Eu li outro dia uma noticia sobre os manatis. Os manatis são peixes parecidos com hipopótamos

O GLOBO

REPORTER

COPY DESK.

DATA

Hora de ent. ao Secretário

Hora de Entrega à Oficina

OBS.:

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

sem patas, que estão sendo trucidados pelo homem porque não possuem nenhum interesse comercial. Mas na notícia que eu li, dizia que os manatis - estranhamente - estão vindo de todos os cantos do mundo para se reunirem num local, chamado BLUE WATERS, na Flórida.

Pois é. Eu tenho a impressão que os não estão se juntando só para correrem juntos. Eu acho que eles estão tramando coisas.

OURO
DE
TOLO

(TOCA O VIOLÃO, ACOMPANHANDO OURO DE TOLO. NO MEIO DA MÚSICA O CONJUNTO ENTRA, SEM SER PRESENTIDO, E JÁ NO FINAL ESTÁ ACOMPANHANDO RAUL. NA REPETIÇÃO DA ÚLTIMA ESTROFE TODAS AS LUZES SE ACENDEM, E MOSTRA O CONJUNTO, RAUL, O JORNAL NO CHÃO E A PLANTA DA MÁQUINA)

(palmas) (Raul joga chapéu na platéia: Olé!)

RAUL: (SOLTO NO PALCO, CAMINHANDO) Hoje em dia este negócio de show musical é muito delicado. O sujeito entra, canta, todo mundo parece alegre, todo mundo sobe no palco no final, é sempre assim. E no entanto, show musical é o único contacto direto que o cantor tem com o público, é onde ele pode dizer alguma coisa além a mais, sonda ele está diretamente ligado, na base da emoção aqui-emoção lá.

O GLOBO

DATA

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

OBS.:

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

Mas vamos quebrar um pouquinho esta história de muita música e pouca fala, e eu vou explicar para vocês isto aqui. Isto daqui é uma máquina inventada pelo nosso conhecido Professor Silvana. Agradado uma coisa: o Silvana era o vilão do Capitão Marvel, uma história que foi proibida porque o sindicato que publica o Superhomem impetrou um habes-cornus acusando a família Marvel de plágio. E o Honorável Tribunal de Justiça dos EUA deu razão para o Superhomem; por isso é que a partir daí nenhum outro superherói pode mais voar. O Hulk, por exemplo, dá saltos gigantescos. O Batman usa a Batecorda. O Homem Aranha possui aquele fuido na manga, e assim por diante. Todos eles acharam uma forma de burlar a censura...

(risos)

Mas o que eu ia dizendo é que o Professor Silvana é o vilão mais importante das histórias em quadrinhos, apesar de depois dele terem pintado muitos outros, feito o Coringa, o Luthor, o Pinguim, etc. Porque o Professor Silvana foi o primeiro cientista vilão. E durante a guerra, aquelas transações todas esta história de cientista louco, cientista vilão já estava começando a pintar muito fortemente na cuca das pessoas. E quando o professor silvana apareceu todo mundo ficou contente.

O GLOBO

DATA

REPÔRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK

Hora de Entrega à Oficina

OBS.:

(aproxima-se do quadro)

Mas eu falei tudo isto para apresentar esta máquina. Aqui ela esta vista de longe: parece uma bola. Este fio daqui prende a bola no teto. Aqui fica uma luz que impressiona este lado da bola. E esta figura aqui faz parte deste detalhe da bola.

Esta figura contém uma história, ou uma piada, como quiserem. Mas eu conto mais adiante.

(CONJUNTO ATACA; RAUL SOLTA-SE TODO PELA PRIMEIRA VEZ NO SHOW; LUZ ACOMPANHA)

AL CAPONE

RAUL: Quando eu era criança, eu via filme de gangster e ficava me perguntando porque ninguém sabia parar no momento exato. Eu via aquele pessoal roubar milhões, flear com dinheiro para passar o resto da vida na boa, e resolver fazer mais um assalto, só mais um assalto. E sempre neste último assalto, é claro, a polícia vinha e prendia. Bom tinha uma transação é claro, aquela história do Código de Ética. Sempre a gente tinha que sair do cinema com aquela frase, aquela famosa frase: o crime não compensa. E eu sempre

O GLOBO

DATA

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

OBS.:

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

saiá do cinema triste.

(CONJUNTO COMEÇA A TOCAR LET ME SING EM SEQUEN-
DO PLANO, ENQUANTO RAUL CONTINUA COM FALA.
CONJUNTO CANTA COM AQUELA VOZ DE MENINAS QUE
APARECE NO DISCO)

RAUL: Outra história que eu nunca me conformei
era aquela da cigarra e a formiga. A cigarra
cantava enquanto a formiga trabalhava. No in-
verno a cigarra ia pedir ajuda à formiga, mas
esta então fechava a porta e a cigarra morria
de frio. Ora, eu morava na Bahia, e era muito
difícil imaginar como é que uma pessoa morria
de frio. Mas de qualquer forma eu sempre dava
um jeito de salvar a cigarra no final.

CONJUNTO : Let me sing, let me sing

let me sing my rock'n roll

(CONTINUA EM FUNDO)

RAUL: Depois, quando eu cresci, eu vi que de-
terminado tipo de pessoa nunca se conformou
com a derrota da cigarra. E agora eu acho que
o mundo está dividido em cigarras e formigas.
Antigamente as formigas dominavam a terra, e
as cigarras só cantavam no verão. (gozativo)
Isto é uma simbologia, mas por excesso de
simbologia é que ninguém mais consegue interpre+

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK

Hora de Entrega à Oficina

OBS.:

tar direito a Bfolia.

CONJUNTO: let me sing let me sing
 let me sing my rock'n roll
 let me sing let me sing
 let me sing my blues and go

RAUL: FOUT-POURRI DE ROCK

RAUL (palmas)

RAUL: DENTADURA POSTICA

(palmas)

RAUL: Eu não estou aqui para fazer um histórico do rock, mas eu quero dar uma idéia de duas fases que eu distingo bem neste movimento. Primeiro foi a fase da explosão, de tudo jogado para fora, da negação pública da história onde a cigarra morria no final. Depois vem outra fase, em que a explosão estética desperta uma consciência ética, ou seja, uma reavaliação de costumes e idéias. Bob Dylan foi aquele sujeito que nós poderíamos chamar de "O Homem-do-novo-ponto-de-vista". As cigarras todas passaram a se identificar, enquanto iam se desintegrando, ou melhor, para usar uma expressão de acordo com o assunto: mudando de casca.

O GLOBO

DATA

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK

Hora de Entrega à Oficina

OBS:

(LUZ FECHA EM RAUL; SPOT NOVEL PEGA APENAS
DETALHES DE SEU CORPO ENQUANTO CANTA)

MR. TAMBORINE MAN

RAUL: E tudo uma questão de esperança. Em Woodstock todo mundo teve esperança. Depois, o Concerto dos Rollings Stones em Altmont, as coisas se perdendo, a imprensa paralela fechando suas portas, e a imprensa careta com a aquela história de "fim da Contracultura", "Sociedade Alternativa fracassa", "Ultimo Verão do Underground", e te. Durante tres anos, a cada acontecimento importante, a imprensa careta dizia: "este foi o ultimo". Aí acontecia outro e então a gente lia: "desta vez acabou". Que engraçado... Porisso deve ser inexplicável para eles o concerto em Watkin Glens, em a tres semanas, onde 600 mil pessoas, 600 mil, gente, mais que Woodstock, se reuniram na maior concentração pública de toda a história da humanidade.

BOGA NA SOPA

CACHORRO URUBU

METAMORFOSE AMBULANTE

O GLOBO

REPÔRTER

COPY DESK

DATA

Hora de ent. ao Secretário

Hora de Entrega à Oficina

OBS.:

(informal)

RAUL: Perisso é que eu contei aquela história do manati no início do show. Todo mundo começa, ou volta a se encontrar. E a gente possui uma diferença básica dos manatis: a gente sabe traçar planos.

MINAS DO REI SALOMÃO

RAUL: Esta música se chama "minas do Rei Salomão". De certa forma, a maior parte do meu trabalho no momento consiste de músicas que define uma situação de quem está pulando o ~~per~~ muro, escapando das "garras tenebrosas" do Dr. Silvana.

Menos uma.

Eu e meu parceiro e amigo, Paulo Coelho, sentiam isto quando a gente escutou pela 1ª. vez o lp completo. Falava uma música de indecisão, vamos dizer assim. Aquele frio no estômago que dá na gente quando tem que escolher entre a segurança do velho e a incerteza do desconhecido. Situação esta, aliás, muito relacionada com o problema do amor.

De fato, saiu uma música de amor, quando a gente decidiu abordar o assunto. Chama-se "A Hora do Trem Passar" por causa dos filmes de mocinho, que sempre tinha aquela cena da namorada indo para a estação e ficando na dúvida se tomava o trem ou se lutava ~~do lado~~ ficava para lutar do lado

O GLOBO

DATA

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK

Hora de Entrega à Oficina

OBS.:

1 dele. (bem informal) Música lírica, música
2 lírica. Erismo na base do "não sei como
3 explicar". Lá vai.

4 THE TIME WHEN THE TRAIN PASS BY

5
6 (PALMAS; FICA CRIADO PELA PRIMEIRA VEZ UM
7 CLIMA MEIO INTROSPECTIVO NO SHOW. É HORA
8 DE...CORDAR PRA VER O GALO CANTAR)

9
10 RAUL: Agora eu vou contar a história qu esta-
11 va naquele canto da máquina. No Natal de 67
12 Martin Luther King fazia, como convém aos
13 reverendos, um sermão natalino. É estranho
14 eu citar Luther King no final deste show, mas
15 eu li aquele sermão e ele me impressionou
16 muito, porque disse um bocado de coisas naque-
17 le dia.

18 Ele começava dizendo que o natal vinha encon-
19 trar uma raça humana perplexa, e eu acho que
20 a raça humana continua perplexa, e cada vez
21 mais perplexa.

22 Martin Luther King disse naquele dia que a
23 vida do homem se resume numa constatação:
24 todos nós estamos presos numa rede inescapável
25 de mutualidade, numa única peça do destino.
26 O que afeta a um, afeta necessariamente a
27 todos. Luther King dizia que todos os genios
28 militares do mundo, de Alexandre a Hitler,
29 lutaram em nome da paz. Cada vez que o Vietnã
30

O GLOBO

REPÓRTER

COPY DESK.

DATA

Hora de ent. ao Secretário

Hora de Entrega à Oficina

OBS.:

•

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

era bombardeado, era bombardeado em nome da
paz. Qual era o problema? O problema é que
a paz era um meio, e não um fim em si.
Depois falava de amor. Dizia que no novo
testamento existem 3 palavras gregas para
designar o amor: erôs, que é o amor de um
ser pelo outro; phílos, que é uma espécie de
amizade. E por fim, ágnon, que não é amor
romântico nem amizade, mas algo que une a
consciência de todos os seres humanos. Cristo
disse "amai vossos inimigos", e não "gostai de
vossos inimigos", porque existem pessoas das
quais realmente eu não consigo gostar. Mas
esta história de "amai" é diferente, está
acima de determinadas coisas, nos faz compreen-
der uma consciência, ou um inconsciente maior
que envolve todo o globo. E mesmo que não
fosse assim, eu acho que todos nós já vimos
demaisado ódio para ainda ~~possam~~ querer
odiar. Sem que isto signifique: não vamos lutar.
Luther King falou então de um sonho que tivera.
Disse que também era vítima de esperanças dilata-
ceradas, de sonhos adiados, mas que apesar disto
ainda tinha um sonho, porque, como vocês sabem,
a gente não pode desistir da vida.
Luther King morreu pouco depois de ter dito isto.
John Lennon cantou "o sonho acabou", mas

O GLOBO

DATA

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

OBS.:

em seu último disco a gente pode ler lá no
cantinho: "quando uma pessoa sonha sózinha,
ela é apenas uma sonhadora. Quando muitas
pessoas sonham juntas, estão transformando
a realidade".

O SABIO CHINES

ROCKE

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30